



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Avaliação do DHE em variedades de ervilhaca
Autor	JÚLIA LONGHI
Orientador	ANDRÉ PICH BRUNES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Bolsista: Júlia Longhi

Orientador: André Pich Brunes

Trabalho: Avaliação de DHE em variedades de ervilhaca.

Resumo: A ervilhaca (*Vicia sativa*) é uma planta anual pertencente à família fabaceae. No Rio Grande do Sul, seu cultivo como planta forrageira ou de cobertura ocorre nos meses de clima frio, servindo de opção para produção de forragem nos períodos em que o campo nativo tem produção reduzida. No Brasil, assim como para a maior parte das forrageiras de clima temperado, o interesse do setor privado em desenvolver novas cultivares de ervilhaca fica muito aquém do necessário para atender aos produtores quando comparado ao desenvolvimento de cultivares de plantas de lavoura, ou mesmo com forrageiras de clima tropical. Isso se deve, em parte, a sazonalidade e ao tamanho do nicho de mercado, restrito a regiões subtropicais do Brasil, onde são registradas as temperaturas mais baixas. Neste âmbito, parcerias de empresas privadas com o setor público, tais como o convênio do Grupo Sulpasto com a Embrapa Pecuária-Sul juntamente com Universidade Federal do Rio Grande do Sul, são fundamentais para o desenvolvimento de novas cultivares com características superiores que por sua vez contribuirão para o desenvolvimento da pecuária na metade Sul do país. Para o lançamento de uma nova cultivar são necessários anos de pesquisa em melhoramento de plantas visando a obtenção de genótipos superiores, que por sua vez devem ser testados em campo, como testes de Valor de Cultivo e Uso (VCU) e testes de distinguibilidade, homogeneidade e estabilidade (DHE). Uma vez que o convênio previamente citado, possui matérias em estágio avançado de desenvolvimento, o objetivo do presente trabalho é a realização do teste de DHE em duas cultivares de ervilhaca. O procedimento de avaliação adotado será o estabelecido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), analisando a expressão típicas das características de sementes, plântulas e plantas em uma população de 100 indivíduos, durante dois anos. O experimento foi instalado em maio de 2018, em área experimental localizada na Faculdade de Agronomia da UFRGS, e os dados encontram-se em avaliação.